GULFSTREAM

Suspensão concentrada (SC) com 30 g/L ou 2,62% (p/p) de diflufenicão e 270 g/L ou 23,62% (p/p) de glifosato (na forma de sal de isopropilamónio)

Autorização de Venda nº 1934 concedida pela DGAV

Herbicida de contacto e sistémico, com ação residual

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

O **GULSTREAM** é um herbicida não seletivo, de contacto e sistémico, com ação residual, composto por duas substâncias ativas, o glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio) e o diflufenicão.

O glifosato é um derivado da glicina, absorvido pelas folhas e caules, tem rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima (5-enolpiruvilshiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase) (**Grupo 9 do HRAC**).

O diflufenicão pertence ao grupo químico de fenil-éteres. É absorvido principalmente pelos cotilédones em germinação, mas também pelas raízes em desenvolvimento, com translocação limitada. Quando aplicado em pós-emergência é absorvido pelas folhas e translocado até aos tecidos apicais, inibindo a biossíntese dos carotenóides (inibe a atividade da enzima fitoeno-desaturase, PDS) (**Grupo 12 do HRAC**).

A combinação do modo de ação destas duas s.a. cria um efeito sinergético, permitindo a gestão de resistências e um amplo espectro de ação no combate a infestantes, incluindo gramíneas anuais e perenes e infestantes de folhas largas.

O efeito residual no solo tem uma persistência de até 120 dias. Para prolongar no tempo o efeito residual, este produto pode ser combinado com uma pequena dose de um herbicida com base em flazassulfurão.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Aplicar em pós-emergência precoce das infestantes, nas seguintes culturas e condições:

Cultura	Dose (L/ha)	Recomendações	I.S. (dias)
Laranjeira, limoeiro e tangerineira (inclui clementina e híbridos)	4 L/ha	Efetuar uma única aplicação, entre abril e dezembro, desde o desenvolvimento do fruto até ao período de dormência (BBCH 71-97). A aplicação deve ser dirigida ao solo, de modo a não atingir as partes verdes da cultura. Tratar apenas 50% da superfície do terreno.	n.a.
Oliveira (azeitona de mesa e para azeite)		Efetuar 2 aplicações, com um intervalo de 120 dias. A 1ª aplicação entre Março e Abril, desde o início da inflorescência até os de frutos atingirem 50% do tamanho final (BBCH 50-75). A 2ª aplicação entre Setembro e Dezembro, desde a fase em que os frutos atingem 50% do tamanho final até à fase de maturação (BBCH 75-89). Tratar apenas 50% da superfície do terreno.	7
Videira (uva de mesa e para vinificação)		Efetuar 2 aplicações, com um intervalo de 120 dias. A 1ª aplicação entre Fevereiro e meados de Julho, desde a fase gomo de inverno até a fase de fecho de cacho, quando as bagas se tocam e têm o tamanho final (BBCH 00-77), A 2ª aplicação entre Outubro e Dezembro, após a colheita (BBCH 89-99). Tratar apenas 50% da superfície do terreno.	n.a.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES

Aplicar o produto através de pulverização dirigida ao solo, com uma pressão de 2-3 bar, em redor do tronco das árvores, de modo a garantir uma boa cobertura.

A aplicação deve ser em bandas, tratando apenas 50% da superfície do terreno.

Não aplicar em pomares, olivais e vinhas com menos de 3 anos.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Efetuar a aplicação com bom tempo e sem vento. Evitar tratar com temperaturas elevadas. Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- Não mobilizar o solo nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes e nas 48 horas seguintes à aplicação no caso de controlo de infestantes anuais.

- Utilizar pulverizadores equipados com bicos protegidos ou bicos anti-deriva nos casos de plantas jovens e culturas mais sensíveis.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.
- Durante a aplicação não atingir as partes verdes das culturas, árvores muito jovens que não estejam bem lenhificadas e feridas recentes de poda. Deve decorrer um período mínimo de 2 semanas entre a poda e a aplicação do herbicida.
- A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Cerástio-enovelado (*Cerastium glomeratum*), maravilhas (*Calendula officinalis*), grizandra (*Diplotaxis erucoides*), crizandra-dos-montes (*Diplotaxis muralis*), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), gerânio-peludo (*Geranium rotundifolium*), morugem-branca (*Stellaria media*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), bico-de-cegonha (*Erodium cicutarium*), alface-brava-menor (*Lactuca serriola*), raspa-saias (*Picris echioides*), serralha (*Sonchus arvensis*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), serralha-macia-de-folha-alongada (*Sonchus tenerrimus*), morrião (*Anagallis arvensis*), azevém (*Lolium multiflorum*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), malva-silvestre (*Malva sylvestris*)

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), verónica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*), corriola (*Convolvulus arvensis*).

INFESTANTES RESISTENTES

Erva-pata (*Oxalis pes-caprae*), dente-de-leão (*Taraxacum officinale*).

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO E VOLUME DE CALDA

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm^2 e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 150 a 400 L/ha.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
P102 Manter fora do alcance das crianças.
P261 Evitar respirar a nuvem da pulverização.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção.
P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391 Recolher o produto derramado.
P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal e utilizar bicos anti-deriva que garantam 95% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPe3 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas (2 dias após a aplicação) estes deverão usar: luvas de proteção, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção durante a preparação da calda; luvas de proteção e vestuário de proteção durante a aplicação do produto. O aplicador só deverá trabalhar 7 horas por dia no caso de aplicações com trator e 4 horas por dia no caso de aplicações com pulverizador de dorso.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas durante dois dias após a aplicação.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Tel. 800 250 250

EMBALAGENS

Embalagens de 5 L e 20 L.